



**TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**BOLETIM**

**MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO  
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**Edição n° 1**

**NSaúde/SecexSocial**



[www.tcees.tc.br](http://www.tcees.tc.br)



@tceespiritosanto

## **Resumo**

O objetivo do presente estudo técnico é atualizar e acompanhar os aspectos do desempenho da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, circunscritos à eficácia do rastreamento do público-alvo para a realização da mamografia no estado do Espírito Santo. Utilizando-se a base de dados do Sistema de Informação do Câncer – Siscan, as dimensões avaliadas foram a eficácia, que se traduziu no percentual do público-alvo que realiza o rastreamento e a eficiência, que se relacionou ao tempo decorrido desde a solicitação do exame até a liberação do laudo.

### **Elaboração:**

Gustavo Franco Correa Hespanhol  
Auditor de Controle Externo – Mat.203676

### **Supervisão:**

Maytê Cardoso Aguiar  
Auditora de Controle Externo – Mat. 203667

**Data: 28/09/2022**

## INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um tema que se integra à Agenda 2030, aprovada pela Assembleia das Nações Unidas em 2018, nos termos da Resolução A/RES/72/279, adotada por 193 países, incluindo o Brasil.<sup>1</sup> Isso porque essa agenda contempla o objetivo de, até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.<sup>2</sup>

Segundo o Inca, ao analisar os dados por região, à exceção da região norte, o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina. Ainda segundo o Inca, a taxa de mortalidade por câncer de mama, ajustada pela população mundial, foi 11,84 óbitos/100.000 mulheres, em 2020, com as maiores taxas nas regiões Sudeste e Sul, com 12,64 e 12,79 óbitos/100.000 mulheres, respectivamente.<sup>3</sup>

Ante os citados dados, em 2021 o TCEES<sup>4</sup> realizou uma auditoria Operacional (proc. TC 3.532/2021) que avaliou sob os aspectos da eficiência e eficácia, o quantitativo de exames de mamografia realizados, e o tempo decorrido desde a solicitação do exame até a liberação do laudo nos municípios do estado do Espírito Santo.

Conforme consta no relatório de auditoria, a par dos dados levantados concluiu-se que havia uma iniquidade no rastreamento entre os municípios capixabas e uma

---

<sup>1</sup>Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/agenda-2030/#:~:text=A%20Agenda%202030%20%C3%A9%20a,ampliando%20Dos%20para%20os%2017>  
Acesso em: 27 set. 2022.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3> Acesso em: 27 set. 2022.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/dados-e-numeros/mortalidade>  
Acesso em: 27 set. 2022

<sup>4</sup> Conforme a metodologia aplicada para a fiscalização realizada na modalidade auditoria operacional no âmbito do Processo TC 3532/2021, a eficácia se traduziu no percentual do público-alvo que realiza o rastreamento. A eficiência, ao seu turno, se relacionou ao tempo decorrido desde a solicitação do exame até a liberação do laudo.

Ressalta-se que a auditoria deu ensejo ao Acórdão 126/2022 – Plenário, publicado em 7/03/2022, que incluiu a Deliberação nº 1.5 que acordou por dar ciência aos gestores de que as recomendações propostas serão monitoradas conforme o Manual de Auditoria Operacional do Tribunal de Contas – TCU, adotado por meio da Nota Técnica Segex 02/2021.

ineficiência difusa decorrente do atraso na realização de exames. Com isso, buscou-se entender o porquê dessas constatações.<sup>5</sup>

Naquela ocasião, diante das dificuldades práticas de se fiscalizar todos os municípios, considerando critérios de risco, foram selecionados, os municípios de Atilio Vivácqua, Fundão, Iconha, Jerônimo Monteiro, Mantenópolis, Mimoso do Sul e Muqui.

Passados 12 meses da Auditoria Operacional realizada, em razão da relevância do tema e considerando que o monitoramento das deliberações só serão realizadas em 2023, como forma de acompanhar os dados dos municípios, realiza-se o presente estudo técnico cujo resultado poderá ser utilizado tanto como alerta para os gestores, permitindo quando necessário a remodelagem de suas políticas públicas, quanto para o próprio TCEES, no exercício da avaliação da política pública desenvolvida pelos municípios.

## **BASE DE DADOS**

As bases de dados utilizadas para a presente análise foram:

1. Estimativa populacional da população residente: Datasus (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/popsvsbr.def>)
2. População com plano de assistência médica (plano de saúde): ANS ([http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet\\_02.def](http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def)) – Apêndice
3. Quantitativo de exames realizados, bem como a divisão por “intervalo de solicitação”, “intervalo do resultado” e “tempo de exame”: Siscan ([http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?siscan/mamografia\\_residbr.def](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?siscan/mamografia_residbr.def))

A base de dados utilizada para mensurar o quantitativo de exames realizados foi o **Sistema de Informação do Câncer – Siscan em razão da obrigatoriedade de sua**

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://paineldecontrole.tcees.tc.br/mamografiaRastreamento/2021> Acesso em: 27 set. 2022.

**implantação, na forma do art. 3º da Portaria GM/MS 3.394, de 30 de dezembro de 2013.<sup>6</sup>**

Além disso, o art. 6º da Portaria GM/MS 874, de 16 de maio de 2013, que versa a respeito do primeiro tratamento do paciente com neoplasia maligna comprovada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe que o médico e/ou equipe de saúde registrará no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), além de outros dados, as seguintes datas: I - em que foi firmado o diagnóstico de neoplasia maligna em laudo patológico; II - de registro do exame no prontuário do paciente; e III - do primeiro tratamento.

Segundo o Inca além de auxiliar o seguimento das mulheres com exames alterados, essa base de dados permite o cálculo de indicadores de cobertura, qualidade dos exames, resultados suspeitos e alterados, entre outros.<sup>7</sup> Ademais, é por meio desse sistema que se monitora a tempestividade na realização de exames.

Dessa forma, outras bases de dados como o SIA/SUS e os sistemas de regulação não foram consideradas nessa análise por servirem a propósitos diferentes. Ressalta-se o não registro de dados de mamografia de rastreamento no DATASUS (Siscan e SIA/SUS) nos exames realizado via consórcio público foi apontado como um achado no [Relatório de Auditoria](#), tendo em vista que o art. 1º, §3º da Lei 11.107, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências,

---

<sup>6</sup> Art. 3º O SISCAN será obrigatoriamente implantado pelos seguintes estabelecimentos de saúde, públicos ou privados que atuam de forma complementar ao SUS: I - laboratórios de citopatologia e anatomia patológica; II - unidades fixas e móveis de radiologia com serviço de mamografia; III - nos serviços que realizam tratamento para câncer nas modalidades de cirurgia, quimioterapia e radioterapia; e IV - nas coordenações Estaduais, do Distrito Federal e Municipais que acompanham as ações de controle do câncer. § 1º Os estabelecimentos de saúde que não se encontram descritos no rol de que tratam os incisos do "caput" poderão implantar o SISCAN para a solicitação de exames e seguimento das usuárias com exames alterados. § 2º Os estabelecimentos de que trata o "caput" alimentarão obrigatoriamente os seguintes campos do SISCAN: I - requisição de exame citopatológico - colo do útero; II - requisição de exame citopatológico - mama; III - requisição de mamografia; IV - resultado de mamografia; V - requisição de exame histopatológico - colo do útero; e VI - requisição de exame histopatológico - mama.

<sup>7</sup>

Disponível

em:

<[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//2022\\_relatorio\\_qualidade\\_dados\\_siscan.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//2022_relatorio_qualidade_dados_siscan.pdf)> acesso em 7 out. 2022.

dispõe que consórcios públicos, na área da saúde, obedecerão princípios, diretrizes e normas que regulam o SUS.

## **METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO DOS DADOS**

Foram efetuados os seguintes filtros para a estimativa populacional de forma a segmentar o público-alvo:

- Unidade da federação: Espírito Santo; Sexo: feminino; Faixa Etária: 50 a 69 anos Período: 2021

Foram efetuados os seguintes filtros para a população com plano de assistência médica (plano de saúde) de forma a segmentar o público-alvo:

- Unidade da Federação: Espírito Santo; Faixa Etária: 50 a 69 anos
- Período: Os dados da população com plano de assistência médica são trimestrais: março, junho, setembro e dezembro. Dessa forma foram considerados os dados de setembro/2020, dezembro/2020, março/2021, junho/2021, setembro/2021, dezembro/2021 e março/2022.

Foram efetuados os seguintes filtros para obter o quantitativo total de exames de mamografia de rastreamento para o público-alvo:

- Unidade Federada: Espírito Santo; Ano de Competência: 2020, 2021 e 2022; Faixa Etária: 50 a 69 anos; Sexo: feminino; Indicação Clínica: Mamografia de rastreamento

Foram efetuados os seguintes filtros para o obter o “intervalo de solicitação”<sup>8</sup>:

---

<sup>8</sup> Corresponde ao intervalo entre a solicitação do exame e a sua realização.

- Unidade Federada: Espírito Santo; Ano de Competência: 2020, 2021 e 2022; Faixa Etária: 50 a 69 anos; Sexo: feminino; Indicação Clínica: Mamografia de rastreamento; Intervalo de Solicitação: > 30 dias

Foram efetuados os seguintes filtros para o obter o “intervalo de resultado”<sup>9</sup>:

- Unidade Federada: Espírito Santo; Ano de Competência: 2020, 2021, e 2022; Faixa Etária: 50 a 69 anos; Sexo: feminino; Indicação Clínica: Mamografia de rastreamento; Intervalo de resultado: > 30 dias

Foram efetuados os seguintes filtros para o obter o “tempo de exame”<sup>10</sup>:

- Unidade Federada: Espírito Santo; Ano de Competência: 2020, 2021, e 2022; Faixa Etária: 50 a 69 anos; Sexo: feminino; Indicação Clínica: Mamografia de rastreamento; Tempo de Exame: > 60 dias

Por fim, ressalta-se que não foi realizado procedimento de validação dos dados, que se tratam de dados públicos e que foram coletados nas fontes indicadas.

## **EVOLUÇÃO NO QUANTITATIVO DE EXAMES**

A Tabela 1 apresenta a evolução atualizada do quantitativo de exames de mamografia de rastreamento realizados na população feminina de 50 a 69 anos, no acumulado de julho de 2020 a junho de 2022 (período bianual) e no acumulado de julho de 2021 a

---

<sup>9</sup> Corresponde ao intervalo entre a realização do exame e a liberação do laudo.

<sup>10</sup> Corresponde ao intervalo entre a solicitação do exame e a liberação do laudo. É o somatório do “intervalo de solicitação” e “intervalo de resultado”. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/siscan/doc/nota\\_tecnica7\\_mamografia\\_residente.pdf](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/siscan/doc/nota_tecnica7_mamografia_residente.pdf) Acesso em: 27 set. 2022.

junho de 2022 (2º período anual). Também são apresentados os *rankings* de todos os municípios, considerando cada período de análise.

Tabela 1 – Quantitativo de exames de mamografia de rastreamento realizados na população feminina de 50 a 69 anos, no acumulado de julho de 2020 a junho de 2022 e no acumulado de julho de 2021 a junho de 2022, e as respectivas colocações de cada município.

Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Afonso Claudio	1.404	13	778	14	55,4%
Águia Branca	10	77	7	74	70,0%
Água Doce do Norte	35	71	19	68	54,3%
Alegre	228	51	71	59	31,1%
Alfredo Chaves	444	31	347	27	78,2%
Alto Rio Novo	156	58	141	49	90,4%
Anchieta	67	65	44	61	65,7%
Apiacá	50	68	23	67	46,0%
Aracruz	3.006	8	1.627	9	54,1%
Atilio Vivácqua	266	48	202	41	75,9%
Baixo Guandu	643	25	413	21	64,2%
Barra de São Francisco	1.261	15	811	13	64,3%

Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Boa Esperança	663	24	401	23	60,5%
Bom Jesus do Norte	112	60	28	66	25,0%
Brejetuba	186	54	84	56	45,2%
Cachoeiro de Itapemirim	4.878	4	2.758	4	56,5%
Cariacica	2.585	10	1.414	10	54,7%
Castelo	582	26	392	24	67,4%
Colatina	4.408	5	2.440	5	55,4%
Conceição da Barra	258	50	151	47	58,5%
Conceição do Castelo	345	39	91	55	26,4%
Divino de São Lourenço	6	78	3	78	50,0%
Domingos Martins	1.384	14	749	15	54,1%
Dores do Rio Preto	20	76	4	77	20,0%
Ecoporanga	440	32	287	30	65,2%
Fundão	276	45	168	44	60,9%

Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Governador Lindenberg	422	33	282	31	66,8%
Guaçuí	674	23	77	57	11,4%
Guarapari	3.238	7	1.989	6	61,4%
Ibatiba	276	45	139	50	50,4%
Ibiraçu	105	62	51	60	48,6%
Ibitirama	38	70	7	74	18,4%
Iconha	325	42	267	33	82,2%
Irupi	21	75	9	72	42,9%
Itaguaçu	262	49	224	39	85,5%
Itapemirim	128	59	36	62	28,1%
Itarana	45	69	29	65	64,4%
Lúna	1.095	17	587	18	53,6%
Jaguaré	491	29	240	37	48,9%
Jeronimo Monteiro	226	52	167	45	73,9%
Joao Neiva	779	21	441	20	56,6%

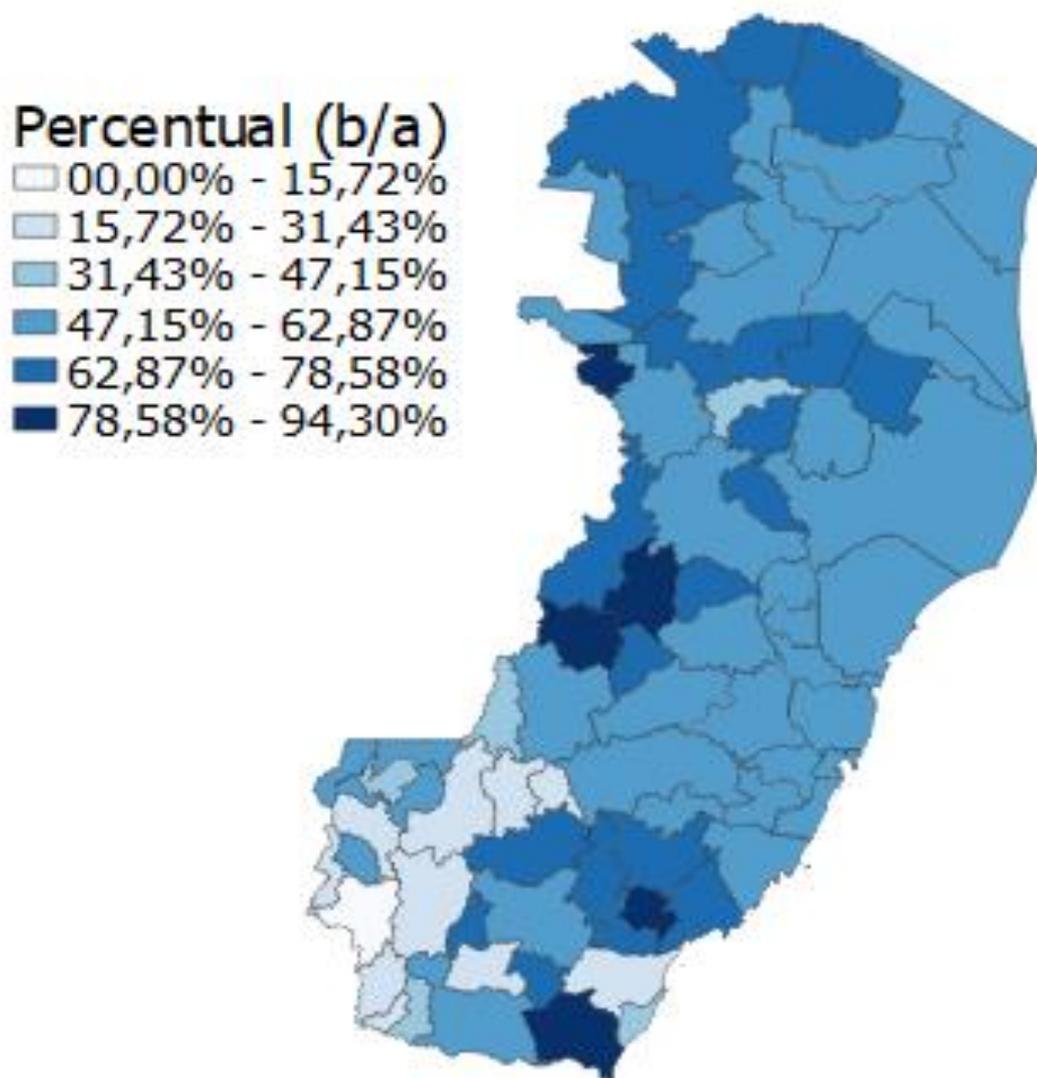
Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Laranja da Terra	160	56	143	48	89,4%
Linhares	3.742	6	1.891	7	50,5%
Mantenópolis	213	53	127	52	59,6%
Marataízes	278	44	123	53	44,2%
Marechal Floriano	305	43	185	42	60,7%
Marilândia	410	35	288	29	70,2%
Mimoso do Sul	684	22	403	22	58,9%
Montanha	421	34	267	33	63,4%
Mucurici	158	57	122	54	77,2%
Muniz Freire	93	64	15	71	16,1%
Muqui	30	72	5	76	16,7%
Nova Venécia	1.257	16	717	16	57,0%
Pancas	806	20	505	19	62,7%
Pedro Canário	334	40	203	40	60,8%
Pinheiros	467	30	269	32	57,6%

Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Piúma	351	38	247	36	70,4%
Ponto Belo	276	45	164	46	59,4%
Presidente Kennedy	331	41	312	28	94,3%
Rio Bananal	356	37	170	43	47,8%
Rio Novo do Sul	554	27	364	26	65,7%
Santa Leopoldina	62	66	36	62	58,1%
Santa Maria de Jetibá	2.273	12	1.336	11	58,8%
Santa Teresa	1.070	18	614	17	57,4%
São Domingos do Norte	28	73	9	72	32,1%
São Gabriel da Palha	52	67	33	64	63,5%
São José do Calcado	103	63	17	69	16,5%
São Mateus	2.336	11	1.266	12	54,2%
São Roque do Canaã	22	74	17	69	77,3%
Serra	13.883	2	8.547	1	61,6%

Municípios	QTD exames de jul2020 a jun2022 (a)	Ranking	QTD Exames jul2021 a jun2022 (b)	Ranking	% (b/a)
Sooretama	111	61	76	58	68,5%
Vargem Alta	527	28	383	25	72,7%
Venda Novado Imigrante	896	19	259	35	28,9%
Viana	2.792	9	1.642	8	58,8%
Vila Pavão	372	36	229	38	61,6%
Vila Valério	172	55	133	51	77,3%
Vila Velha	14.170	1	8.467	2	59,8%
Vitória	11.049	3	5.451	3	49,3%
<b>Espírito Santo</b>	<b>92.982</b>		<b>53.033</b>		<b>57,0%</b>

Fonte: Elaboração própria (conforme Seções 3 e 4). Dados extraídos em 16/09/2022.

Para melhor visualização dos dados da tabela 1, apresenta-se o resultado em formato gráfico.



**Gráfico 1.** Mapa demonstrando o percentual (b/a), mencionado na Tabela 1, para cada município por faixa de valor.  
**Fonte:** Elaboração NSAUDE.

Em uma primeira análise observa-se que no agregado estadual houve uma maior proporção de exames no segundo período anual, que se inicia em julho de 2021 e termina em junho de 2022, quando permeava a redução dos efeitos negativos da pandemia em razão da vacinação, o que motivou a consequentemente flexibilização das medidas de distanciamento social.

Dessa forma, de julho de 2021 a junho de 2022 foram realizados 53.033 exames, correspondendo a 57,0% dos 92.982 exames realizados no período de julho de 2020

a junho de 2022. Esse movimento de incremento no 2º período anual de análise também se observou nos quatro municípios mais populosos da região metropolitana, à exceção de Vitória (49,3%). Serra, Vila Velha e Cariacica obtiveram os percentuais respectivos de 61,6%, 59,8%, e 54,7%.

O município com maior percentual obtido foi Presidente Kennedy, com 94,3%, pois 312 dos 331 exames realizados de julho de 2021 a junho de 2022. Com isso, o município que ocupava a posição 41º no período bianual, passou a ocupar a posição 28º na análise do 2º período anual, em razão desse incremento observado.

O município de Guaçuí realizou 77 exames dos 674 exames de mamografia no 2º período anual de análise, isto é, de julho de 2021 a junho de 2022, obtendo, assim, o menor percentual, 11,4%.

O município que mais realizou exames no período bianual foi Vila Velha com 14.170 exames, e se considerarmos somente o 2º período anual desse intervalo, Serra foi o município que mais realizou exames, com 8.547 exames.

Em outro rumo, o município de Divino São Lourenço foi o município que menos realizou exame, em ambos os períodos de análise, com os quantitativos de 6 e 3 exames, respectivamente.

Os municípios em amarelo na Tabela 1 correspondem aos municípios fiscalizados no âmbito do Processo 3532/2021, que tratou sobre o câncer de mama. Entre esses municípios, somente Muqui apresentou um percentual de exames pior para o segundo período de análise, época em que foi realizada a fiscalização. Destaque para o município de Iconha, com 82,2%, nessa análise.

## **PROPORÇÃO DE EXAMES REALIZADOS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE**

Essa seção apresenta os indicadores de realização de exames considerando a proporção da população sus-dependente. Buscou-se uma metodologia que melhor traduzisse a situação dos municípios.

Para isso, adotou-se para a população sus-dependente a população estimada para 2021 para o público-alvo. Dessa estimativa foi deduzida a média do quantitativo do público-alvo que possui plano de assistência médica nos períodos abarcados na análise.

Com isso, elaborou-se a

Tabela 2 onde são apresentados o percentual de mamografias de rastreamento realizadas sobre o público-alvo sus-dependente. Para calcular esse indicador efetuou-se a seguinte metodologia de tratamento dos dados:

- % MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2020-JUN2022) =  $[\sum \text{exames de julho de 2020 a junho de 2022 no público-alvo}] / [(\text{população do público-alvo em 2021}) - (\text{Média da população do público-alvo com plano de saúde nos períodos de setembro de 2020, dezembro de 2020, março de 2021, junho de 2021, setembro de 2021, dezembro de 2021 e março de 2022})]$
- % MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2021-JUN2022) =  $[\sum \text{exames de julho de 2021 a junho de 2022 no público-alvo}] / [(\text{população do público-alvo em 2021}) - (\text{Média da população do público-alvo com plano de saúde nos períodos de setembro de 2020, dezembro de 2020, março de 2021, junho de 2021, setembro de 2021, dezembro de 2021 e março de 2022})]$

Tabela 2 - Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados na população feminina de 50 a 69 anos (público-alvo) SUS-dependente, no período de julho de 2020 a junho de 2022, e no

período de julho de 2021 a junho de 2022, com os respectivos *rankings* e a alteração de posição nos *rankings* no período

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2020-JUN2022)	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2021-JUN2022) (b)	RANKING (c)	% PROPORCIONAL AO PERÍODO BIANUAL (b X 2)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-c)
Santa Maria de Jetibá	63,1%	1	37,2%	1	74,3%	0
Vitória	58,4%	2	29,3%	4	58,6%	-2
Joao Neiva	51,3%	3	29,2%	5	58,3%	-2
Rio Novo de Sul	48,0%	4	31,6%	2	63,2%	2
Afonso Claudio	45,8%	5	25,4%	11	50,8%	-6
Santa Teresa	45,4%	6	26,1%	8	52,2%	-2
Boa Esperança	44,3%	7	26,8%	6	53,5%	1
Viana	43,5%	8	25,8%	9	51,7%	-1
Domingos Martins	43,4%	9	23,6%	13	47,2%	-4
Vila Pavão	42,7%	10	26,3%	7	52,6%	3
Vila Velha	42,5%	11	25,8%	10	51,6%	1
Aracruz	40,9%	12	22,3%	16	44,6%	-4
Iúna	40,8%	13	21,9%	17	43,8%	-4
Venda Nova do Imigrante	40,5%	14	11,8%	40	23,6%	-26
Colatina	39,1%	15	21,7%	18	43,3%	-3
Pancas	37,7%	16	23,6%	14	47,2%	2
Governador Lindenberg	37,7%	17	25,2%	12	50,5%	5
Serra	37,3%	18	23,3%	15	46,6%	3
Ponto Belo	32,7%	19	19,4%	23	38,9%	-4
Presidente Kennedy	31,5%	20	29,8%	3	59,7%	17
Linhares	30,3%	21	15,4%	30	30,8%	-9
Marilândia	29,8%	22	21,0%	20	42,0%	2
Barra de São Francisco	29,4%	23	19,0%	25	37,9%	-2
Conceição do Castelo	28,0%	24	7,4%	52	14,7%	-28

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS- DEPENDENTE (JUL2020- JUN2022)	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS- DEPENDENTE (JUL2021- JUN2022) (b)	RANKING (c)	% PROPORCIONAL AO PERÍODO BIANUAL (b X 2)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-c)
Guarapari	27,6%	25	17,1%	27	34,2%	-2
Alfredo Chaves	27,4%	26	21,4%	19	42,9%	7
Vargem Alta	27,3%	27	19,9%	22	39,7%	5
Nova Venécia	27,2%	28	15,6%	29	31,2%	-1
Mucurici	26,7%	29	20,7%	21	41,4%	8
Cachoeiro de Itapemirim	26,4%	30	15,1%	31	30,1%	-1
Mimoso do Sul	24,1%	31	14,2%	33	28,4%	-2
Atílio Vivácqua	23,6%	32	18,0%	26	35,9%	6
Iconha	23,1%	33	19,0%	24	38,0%	9
Montanha	23,0%	34	14,6%	32	29,1%	2
São Mateus	20,7%	35	11,4%	41	22,7%	-6
Guaçuí	20,7%	36	2,4%	63	4,7%	-27
Pinheiros	20,4%	37	11,8%	39	23,6%	-2
Baixo Guandu	20,2%	38	13,0%	35	26,0%	3
Brejetuba	19,8%	39	9,0%	49	17,9%	-10
Rio Bananal	19,8%	40	9,5%	47	19,0%	-7
Marechal Floriano	19,3%	41	11,8%	38	23,6%	3
Jaguaré	19,2%	42	9,4%	48	18,8%	-6
Ecoporanga	19,1%	43	12,5%	36	25,0%	7
Alto Rio Novo	18,6%	44	16,8%	28	33,7%	16
Jerônimo Monteiro	16,2%	45	12,0%	37	23,9%	8
Pedro Canário	16,1%	46	9,8%	46	19,7%	0
Castelo	15,9%	47	10,7%	44	21,5%	3
Itaguaçu	15,4%	48	13,2%	34	26,4%	14
Piúma	15,3%	49	10,8%	43	21,5%	6

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2020-JUN2022)	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2021-JUN2022) (b)	RANKING (c)	% PROPORCIONAL AO PERÍODO BIANUAL (b X 2)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-c)
Fundão	14,6%	50	8,9%	50	17,9%	0
Mantenópolis	13,6%	51	8,1%	51	16,3%	0
Vila Valério	13,1%	52	10,1%	45	20,3%	7
Laranjada Terra	12,1%	53	10,8%	42	21,7%	11
Ibatiba	11,5%	54	5,8%	53	11,6%	1
Bom Jesus do Norte	10,8%	55	2,7%	61	5,4%	-6
Conceição da Barra	9,8%	56	5,8%	54	11,5%	2
Ibiraçu	9,6%	57	4,7%	56	9,4%	1
São José do Calçado	8,6%	58	1,4%	67	2,9%	-9
Cariacica	8,5%	59	4,7%	55	9,4%	4
Alegre	7,4%	60	2,3%	64	4,6%	-4
Marataízes	6,9%	61	3,1%	58	6,2%	3
Apiacá	6,3%	62	2,9%	59	5,8%	3
Muniz Freire	5,6%	63	0,9%	72	1,8%	-9
Sooretama	5,4%	64	3,7%	57	7,4%	7
Santa Leopoldina	4,8%	65	2,8%	60	5,6%	5
Ibitirama	4,5%	66	0,8%	73	1,7%	-7
Itarana	3,9%	67	2,5%	62	5,1%	5
Itapemirim	3,9%	68	1,1%	70	2,2%	-2
São Domingos do Norte	3,5%	69	1,1%	69	2,3%	0
Água Doce do Norte	3,1%	70	1,7%	65	3,4%	5
Dores do Rio Preto	3,0%	71	0,6%	77	1,2%	-6
Anchieta	2,4%	72	1,6%	66	3,2%	6
Muqui	1,9%	73	0,3%	78	0,6%	-5
São Roque do Canaã	1,8%	74	1,4%	68	2,8%	6

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2020-JUN2022)	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS SOBRE O PÚBLICO-ALVO SUS-DEPENDENTE (JUL2021-JUN2022) (b)	RANKING (c)	% PROPORCIONAL AO PERÍODO BIANUAL (b X 2)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-c)
Irupi	1,7%	75	0,7%	76	1,5%	-1
Divino de São Lourenço	1,6%	76	0,8%	74	1,6%	2
São Gabriel da Palha	1,5%	77	1,0%	71	1,9%	6
Águia Branca	1,1%	78	0,8%	75	1,6%	3
<b>Espírito Santo</b>	<b>28,6%</b>		<b>16,4%</b>		<b>32,9%</b>	

Fonte: Elaboração própria (conforme Seções 3 e 4). Dados extraídos em 16/09/2022

No agregado estadual, obteve-se um percentual de 28,6% do público-alvo sus-dependente que realizou exame de mamografia de rastreamento para o período de 2 anos, conforme metodologia aplicada. Para o 2º período anual, o percentual foi de 16,4%, proporcional a 32,9% no período de 2 anos. Dessa forma pode-se inferir um aumento no indicador.

Observa-se que o município com melhor percentual nos dois períodos de análise foi Santa Maria de Jetibá, com 63,1% no período de dois anos e 37,2% no segundo período anual.

Em pior colocação no período de dois anos foi Águia Branca, com 1,1%, e o pior no último período anual foi Muqui, um dos municípios fiscalizados no Processo TC 3532/2021, que obteve 0,3%,

Entre os municípios fiscalizados, nenhum apresentou percentual melhor que o obtido no agregado estadual para o período de 2 anos (28,6%), contudo, para o 2º período anual, Iconha, com 38,0% e Jerônimo Monteiro, com 35,9%, obtiveram percentuais superiores ao estado (32,9%).

À exceção de Muqui, todos os municípios fiscalizados obtiveram indicadores proporcionalmente melhores para o segundo período anual (6º coluna da tabela).

Por fim, entre os municípios fiscalizados, o de melhor percentual para o período de dois anos foi Mimoso do Sul, com 24,1%.

## EFICIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE EXAMES

### INTERVALO DE SOLICITAÇÃO

Conforme Nota Técnica<sup>11</sup> do Siscan, “intervalo de solicitação” corresponde ao intervalo do tempo, em dias, calculado entre a data de solicitação da mamografia e a data de realização do exame.

A Tabela 3 abaixo apresenta a evolução do percentual de exames de mamografia de rastreamento para a faixa etária feminina de 50 a 69 anos cujo intervalo de solicitação foi superior a 30 dias.

Tabela 3 – Percentuais de exames de mamografia de rastreamento realizados no público-alvo com intervalo de solicitação acima de 30 dias, para o período de julho de 2020 a junho de 2021 e de julho de 2021 a junho de 2022, os respectivos *rankings*, e a alteração de posição relativa entre essas posições

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Apiacá	22,0%	1	8,7%	1	0
Vila Velha	22,3%	2	21,3%	3	-1
Bom Jesus do Norte	22,3%	3	28,6%	6	-3
Laranja da Terra	24,4%	4	19,6%	2	2

<sup>11</sup> Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/siscan/doc/nota\\_tecnica7\\_mamografia\\_residente.pdf](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/siscan/doc/nota_tecnica7_mamografia_residente.pdf). Acesso em: 20 set. 2022

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Irupi	28,6%	5	22,2%	4	1
São Mateus	30,1%	6	37,7%	12	-6
Ecoporanga	37,3%	7	36,2%	9	-2
Ibatiba	37,3%	8	37,4%	10	-2
Vitoria	38,0%	9	49,6%	23	-14
Nova Venécia	38,4%	10	56,5%	28	-18
Santa Leopoldina	40,3%	11	58,3%	33	-22
Santa Maria de Jetibá	42,9%	12	52,8%	24	-12
Conceição da Barra	43,0%	13	25,8%	5	8
Cariacica	43,6%	14	43,9%	19	-5
Alegre	44,3%	15	59,2%	35	-20
Ibitirama	44,7%	16	71,4%	55	-39
Barra de São Francisco	45,7%	17	46,2%	21	-4
Anchieta	46,3%	18	43,2%	16	2
Aracruz	47,4%	19	43,7%	18	1
Conceição do Castelo	48,7%	20	42,9%	15	5
Águia Branca	50,0%	21	57,1%	29	-8
São Roque do Canaã	50,0%	21	47,1%	22	-1
Ibiraçu	50,5%	23	82,4%	67	-44
Serra	51,7%	24	60,9%	39	-15
Jaguaré	53,4%	25	57,9%	32	-7
Vila Valério	54,1%	26	54,1%	26	0
Afonso Claudio	54,7%	27	43,3%	17	10
São Gabriel da Palha	55,8%	28	57,6%	30	-2

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Guaçuí	55,8%	29	37,7%	11	18
Brejetuba	55,9%	30	31,0%	7	23
Marechal Floriano	56,4%	31	42,7%	14	17
Viana	58,0%	32	62,0%	41	-9
Guarapari	59,0%	33	58,7%	34	-1
Colatina	59,3%	34	44,1%	20	14
Iúna	59,4%	35	67,8%	50	-15
Alto Rio Novo	59,6%	36	63,8%	45	-9
Água Doce do Norte	60,0%	37	57,9%	31	6
Rio Novo do Sul	61,4%	38	53,3%	25	13
Marataízes	62,2%	39	62,6%	43	-4
Itarana	64,4%	40	86,2%	72	-32
Pinheiros	64,5%	41	62,8%	44	-3
Dores do Rio Preto	65,0%	42	100,0%	78	-36
Mucurici	65,2%	43	66,4%	47	-4
Rio Bananal	66,6%	44	78,8%	65	-21
Divino de São Lourenço	66,7%	45	33,3%	8	37
Marilândia	67,1%	46	62,2%	42	4
Linhares	67,6%	47	78,9%	66	-19
<b>Atílio Vivácqua</b>	<b>68,0%</b>	<b>48</b>	<b>61,9%</b>	<b>40</b>	<b>8</b>
Pedro Canário	68,9%	49	68,5%	52	-3
Presidente Kennedy	68,9%	50	70,5%	53	-3
Sooretama	69,4%	51	82,9%	69	-18
Itapemirim	69,5%	52	41,7%	13	39

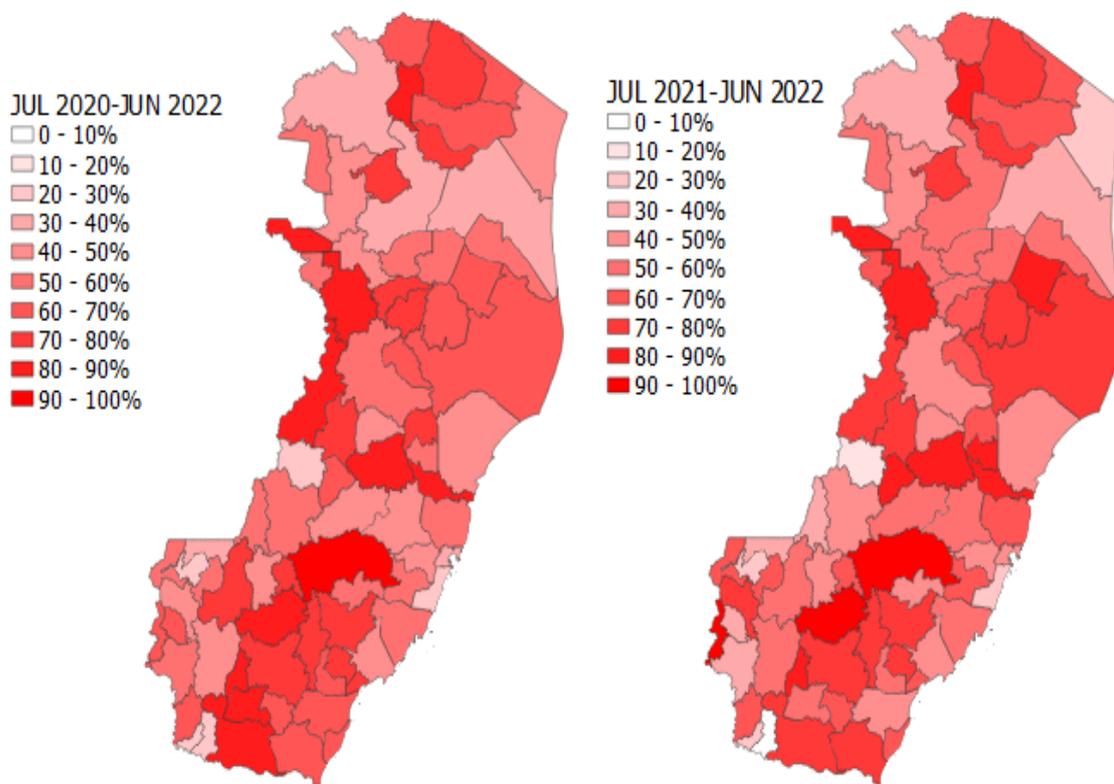
MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
São Jose do Calcado	69,9%	53	64,7%	46	7
Piúma	70,1%	54	68,0%	51	3
Joao Neiva	70,3%	55	60,5%	38	17
Itaguaçu	70,6%	56	72,3%	56	0
Vila Pavão	70,7%	57	76,9%	61	-4
Montanha	71,3%	58	76,4%	60	-2
Governador Lindenberg	72,5%	59	67,7%	49	10
Boa Esperança	72,5%	60	76,3%	59	1
Iconha	73,5%	61	71,2%	54	7
Alfredo Chaves	74,5%	62	73,8%	57	5
Vargem Alta	77,2%	63	75,5%	58	5
Venda Nova do Imigrante	77,3%	64	66,4%	48	16
São Domingos do Norte	78,6%	65	55,6%	27	38
Cachoeiro de Itapemirim	79,3%	66	78,6%	64	2
Muniz Freire	79,6%	67	60,0%	36	31
Baixo Guandu	82,1%	68	77,5%	62	6
Mimoso do Sul	83,2%	69	78,2%	63	6
Santa Teresa	83,3%	70	85,7%	71	-1
Muqui	83,3%	71	60,0%	36	35
Castelo	84,7%	72	90,8%	76	-4
Jeronimo Monteiro	85,0%	73	82,6%	68	5
Fundão	85,5%	74	89,3%	75	-1
Ponto Belo	86,2%	75	84,1%	70	5
Pancas	86,5%	76	87,3%	73	3

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Mantenópolis	89,2%	77	88,2%	74	3
Domingos Martins	91,3%	78	92,8%	77	1
<b>Espírito Santo</b>	<b>51,2%</b>		<b>53,9%</b>		

Fonte: Elaboração própria (conforme Seções 3 e 4 – base de dados dessa peça). Dados extraídos em 16/09/2022

Para melhor visualização dos dados da tabela 3, apresenta-se o resultado em formato gráfico.

### % MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA SEREM REALIZADAS



**Gráfico 2.** Mapa demonstrando o percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados no público-alvo com intervalo de solicitação acima de 30 dias, para o período de julho de 2020 a junho de 2021 e de julho de 2021 a junho de 2022, por município por faixa de valor.

**Fonte:** Elaboração NSAUDE.

Com base nos dados apresentados na tabela acima, no agregado estadual obteve-se um percentual de 51,2% dos exames, no período de julho de 2020 a junho de 2022, que demoraram mais de 30 dias para serem realizados. Para o segmento do 2º período anual, esse percentual foi pior, de 53,9%.

O melhor município foi Apicá, considerando análise de dois anos e a do último período anual, pois obteve os percentuais respectivos de 22,0% e 8,7%. Em outro rumo, o pior município no período de dois anos foi Domingos Martins, com 91,3%, e no período anual, foi Dores do Rio Preto, com 100%.

Nenhum dos municípios fiscalizados apresentou percentuais melhores que o obtido no agregado estadual, em quaisquer das análises temporais indicadas.

Na análise comparativa entre os períodos indicados, todos os municípios, à exceção de Fundão, apresentaram indicadores melhores para o segundo período de análise quando comparado ao período total de dois anos, diferentemente do agregado estadual, que piorou nessa análise.

## INTERVALO DE RESULTADO

Conforme Nota Técnica do Siscan, o “intervalo de resultado” corresponde ao intervalo do tempo, em dias, calculado entre a data de realização da mamografia e a liberação de seu laudo pelo serviço de imagem.

A Tabela 4 abaixo apresenta a evolução do percentual de exames de mamografia de rastreamento para a faixa etária feminina de 50 a 69 anos cujo intervalo de resultado foi superior a 30 dias.

Tabela 4 - Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados no público-alvo com intervalo de resultado acima de 30 dias, para o período de julho de 2020 a junho de 2021 e de julho de 2021 a junho de 2022, os respectivos *rankings*, e a alteração de posição relativa entre essas posições

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2020-JUN2022) (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2021-JUN2022) (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Águia Branca	0,0%	1	0,0%	1	0
Divino de São Lourenço	0,0%	1	0,0%	1	0
lúna	0,5%	3	0,7%	7	-4
Barra de São Francisco	0,6%	4	0,7%	8	-4
Afonso Claudio	0,9%	5	0,6%	6	-1
Ecoporanga	1,1%	6	1,4%	13	-7
São Mateus	1,2%	7	1,1%	10	-3
Mucurici	1,3%	8	0,8%	9	-1
Vila Velha	1,3%	9	1,2%	11	-2
Guarapari	1,5%	10	1,5%	14	-4
Mimoso do Sul	1,8%	11	1,5%	15	-4
Serra	1,8%	12	1,8%	17	-5
Conceição da Barra	1,9%	13	1,3%	12	1
São José do Calçado	1,9%	14	5,9%	33	-19
Apiacá	2,0%	15	4,3%	27	-12
Vila Pavão	2,2%	16	3,1%	22	-6
Vitória	2,2%	17	2,3%	19	-2
Montanha	2,4%	18	3,4%	23	-5
Pedro Canário	2,4%	19	3,0%	21	-2
João Neiva	2,6%	20	2,9%	20	0
Boa Esperança	2,9%	21	4,5%	28	-7

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2020-JUN2022) (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2021-JUN2022) (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Ponto Belo	2,9%	22	4,3%	26	-4
Nova Venécia	3,1%	23	4,9%	30	-7
Pinheiros	3,4%	24	3,7%	24	0
Jaguaré	3,5%	25	5,0%	31	-6
Viana	4,5%	26	6,7%	34	-8
Ibiraçu	4,8%	27	3,9%	25	2
Irupi	4,8%	27	0,0%	1	26
Santa Teresa	5,1%	29	2,0%	18	11
Santa Maria de Jetibá	5,3%	30	1,7%	16	14
Itapemirim	5,5%	31	16,7%	46	-15
Água doce do Norte	5,7%	32	10,5%	40	-8
Guaçuí	6,4%	33	23,4%	47	-14
Cariacica	7,0%	34	8,6%	37	-3
São Gabriel da Palha	7,7%	35	9,1%	38	-3
Ibitirama	7,9%	36	42,9%	67	-31
Fundão	9,1%	37	7,1%	36	1
Muniz Freire	9,7%	38	13,3%	43	-5
Santa Leopoldina	9,7%	38	5,6%	32	6
Muqui	10,0%	40	60,0%	75	-35
Bom Jesus do Norte	10,7%	41	0,0%	1	40
São Domingos do Norte	10,7%	41	33,3%	56	-15
Anchieta	11,9%	43	15,9%	45	-2

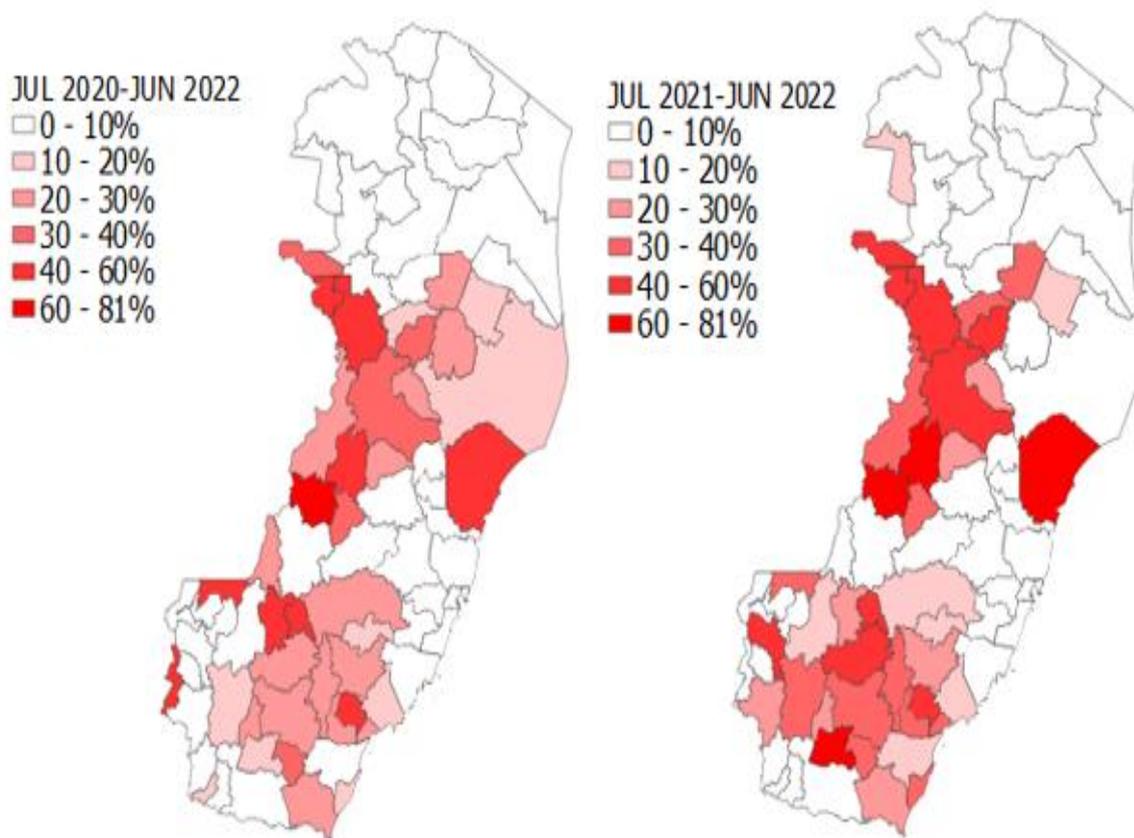
MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2020-JUN2022) (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2021-JUN2022) (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Marechal Floriano	12,5%	44	10,8%	42	2
Alegre	12,7%	45	36,6%	62	-17
Marataízes	15,1%	46	30,9%	54	-8
Linhares	17,4%	47	7,1%	35	12
Sooretama	18,0%	48	10,5%	40	8
Marilândia	21,0%	49	27,1%	51	-2
Rio Novo do Sul	22,2%	50	32,4%	55	-5
Jerônimo Monteiro	22,6%	51	29,9%	53	-2
Cachoeiro de Itapemirim	22,6%	52	37,8%	63	-11
São Roque do Canaã	22,7%	53	23,5%	48	5
Alfredo Chaves	23,2%	54	25,9%	50	4
Baixo Guandu	23,8%	55	35,6%	60	-5
Rio Bananal	24,4%	56	4,7%	29	27
Vargem Alta	24,7%	57	33,7%	57	0
Domingos Martins	26,1%	58	15,9%	44	14
Vila Valério	26,7%	59	33,8%	59	0
Piúma	26,8%	60	36,4%	61	-1
Presidente Kennedy	27,2%	61	28,5%	52	9
Brejetuba	28,5%	62	9,5%	39	23
Castelo	28,7%	63	41,6%	66	-3
Atílio Vivácqua	30,5%	64	38,1%	65	-1
Colatina	30,8%	65	46,6%	70	-5

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2020-JUN2022) (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (JUL2021-JUN2022) (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Itarana	33,3%	66	37,9%	64	2
Mantenópolis	34,7%	67	51,2%	73	-6
Governador Lindenberg	35,3%	68	49,3%	72	-4
Pancas	41,8%	69	44,0%	68	1
Ibatiba	42,0%	70	33,8%	58	12
Iconha	42,2%	71	51,3%	74	-3
Alto Rio Novo	42,9%	72	46,8%	71	1
Dores do Rio Preto	45,0%	73	0,0%	1	72
Aracruz	50,5%	74	60,2%	76	-2
Conceição do Castelo	50,7%	75	25,3%	49	26
Itaguaçu	54,2%	76	62,1%	77	-1
Venda Nova do Imigrante	56,7%	77	46,3%	69	8
Laranja da Terra	71,9%	78	80,4%	78	0
<b>Espírito Santo</b>	<b>10,5%</b>		<b>12,4%</b>		

Fonte: Elaboração própria (conforme Seções e 3 e 4). Dados extraídos em 16/09/2022.

Para melhor visualização dos dados da tabela 3, apresenta-se o resultado em formato gráfico.

**% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME**



**Gráfico 3.** Mapa demonstrando o percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados no público-alvo com intervalo de resultado acima de 30 dias, para o período de julho de 2020 a junho de 2021 e de julho de 2021 a junho de 2022, por município e por faixa de valor.

**Fonte:** Elaboração NSAUDE.

Com base nos dados apresentados na tabela acima, no agregado estadual obteve-se um percentual de 10,5% dos exames, no período de julho de 2020 a junho de 2022, que demoraram mais de 30 dias para serem realizados. Para o segmento do 2º período anual, esse percentual foi pior, de 12,4%.

Os melhores municípios, empatados, foram Águia Branca e Divino de São Lourenço, considerando tanto a análise de dois anos quanto a análise do último período anual, pois ambos obtiveram os percentuais de 0,0% nos dois períodos. Cabe destacar que esses municípios realizam poucos exames no período de 2 anos, sendo 10 exames em Águia Branca e 6 exames em Divino de São Lourenço.

Já o pior município no período de dois anos e no período anual foi Laranja da Terra, com os respectivos percentuais de 71,9% e 80,4%.

Entre os municípios fiscalizados, ao analisar o período total de 2 anos, Mimoso do Sul (1,8%), Fundão (9,1%) e Muqui (10,0%), obtiveram percentuais melhores do que o agregado estado (10,5%). Os municípios de Jerônimo Monteiro (22,6%), Atílio Vivácqua (30,5%), Mantenedópolis (34,7%) e Iconha (42,2%) obtiveram resultados piores.

Para o 2º período anual, somente Mimoso do Sul (1,5%) e Fundão (7,1%) obtiveram resultados melhores que o agregado estadual (12,4%). Consequentemente os municípios de Muqui (60,0%), Jerônimo Monteiro (29,9%), Atílio Vivácqua (38,1%), Mantenedópolis (51,2%) e Iconha (51,3%), obtiveram resultados piores ao agregado estadual.

Dessa forma, à exceção de Mimoso do Sul e Fundão, que apresentaram indicadores melhores no 2º período anual comparado ao agregado bianual, os demais apresentaram resultados piores, em sintonia com o agregado estadual.

#### TEMPO DE EXAME

Conforme Nota Técnica do Siscan, o corresponde ao intervalo do tempo, em dias, calculado entre a data de solicitação da mamografia e a liberação de seu laudo pelo serviço de imagem. Ele representa a soma de dois intervalos: o intervalo de solicitação e o intervalo de resultado

A Tabela 5 abaixo apresenta a evolução do percentual de exames de mamografia de rastreamento para a faixa etária feminina de 50 a 69 anos cujo tempo de exame foi superior a 60 dias.

Tabela 5 - Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados no público-alvo com intervalo de resultado acima de 30 dias, para o período de julho de 2020 a junho de 2021 e de julho de 2021 a junho de 2022, os respectivos *rankings*, e a alteração de posição relativa entre essas posições

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS À SOLICITAÇÃO DO EXAME	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Águia Branca	10,0%	1	14,3%	4	-3
Vila Velha	13,1%	2	12,5%	2	0
São Mateus	16,8%	3	20,1%	7	-4
Bom Jesus do Norte	19,6%	4	28,6%	11	-7
Apiacá	22,0%	5	13,0%	3	2
Barra de São Francisco	23,6%	6	23,1%	8	-2
Santa Maria de Jetibá	23,7%	7	25,7%	10	-3
Irupi	23,8%	8	11,1%	1	7
Guarapari	24,1%	9	23,1%	9	0
Nova Venécia	27,0%	10	41,1%	25	-15
Ecoporanga	27,0%	11	30,0%	12	-1
Anchieta	28,4%	12	36,4%	19	-7
Vitoria	28,5%	13	39,7%	24	-11
Ibiraçu	29,5%	14	45,1%	30	-16
Ibitirama	31,6%	15	71,4%	64	-49
Serra	32,5%	16	38,3%	22	-6
Conceição da Barra	33,3%	17	14,6%	5	12
Viana	33,3%	18	36,4%	20	-2
Santa Leopoldina	33,9%	19	47,2%	35	-16
Cariacica	34,3%	20	34,2%	17	3
Afonso Claudio	34,9%	21	31,2%	13	8

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS À SOLICITAÇÃO DO EXAME	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Jaguaré	35,4%	22	41,3%	26	-4
Guaçuí	35,9%	23	32,5%	14	9
Alegre	36,4%	24	60,6%	48	-24
Iúna	36,4%	25	42,6%	28	-3
Marataizes	42,4%	26	56,9%	42	-16
Ibatiba	42,8%	27	38,1%	21	6
Pedro Canário	43,4%	28	47,3%	36	-8
São Gabriel da Palha	44,2%	29	51,5%	39	-10
Marechal Floriano	46,9%	30	34,6%	18	12
Pinheiros	49,3%	31	46,1%	31	0
Boa Esperança	49,3%	32	48,1%	37	-5
Mucurici	49,4%	33	46,7%	34	-1
Itapemirim	50,8%	34	38,9%	23	11
Rio Novo do Sul	51,3%	35	46,2%	32	3
Vila Pavão	51,3%	36	58,1%	43	-7
Água Doce do Norte	51,4%	37	42,1%	27	10
Marilândia	52,7%	38	54,9%	41	-3
Brejetuba	52,7%	39	19,0%	6	33
Colatina	54,8%	40	52,5%	40	0
Vila Valério	55,2%	41	61,7%	50	-9
Itarana	55,6%	42	75,9%	71	-29
João Neiva	57,1%	43	48,3%	38	5
Aracruz	57,5%	44	62,1%	51	-7

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS À SOLICITAÇÃO DO EXAME	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Linhares	58,3%	45	68,0%	58	-13
Alto Rio Novo	58,3%	46	63,1%	53	-7
São Roque do Canaã	59,1%	47	58,8%	46	1
Dores do Rio Preto	60,0%	48	75,0%	69	-21
Montanha	60,3%	49	68,9%	61	-12
Rio Bananal	61,8%	50	71,8%	65	-15
Conceição do Castelo	62,6%	51	33,0%	15	36
Mimoso do Sul	63,2%	52	62,5%	52	0
Sooretama	64,0%	53	69,7%	62	-9
Presidente Kennedy	64,0%	54	65,7%	55	-1
São Domingos do Norte	64,3%	55	44,4%	29	26
Vargem Alta	65,1%	56	64,0%	54	2
Ponto Belo	65,2%	57	58,5%	44	13
Piúma	65,2%	58	61,1%	49	9
Iconha	65,5%	59	67,0%	57	2
Divino de São Lourenço	66,7%	60	33,3%	16	44
Atílio Vivácqua	67,3%	61	68,8%	60	1
Santa Teresa	67,9%	62	68,2%	59	3
São Jose do Calcado	68,0%	63	70,6%	63	0
Cachoeiro de Itapemirim	70,4%	64	77,5%	73	-9
Governador Lindenberg	70,9%	65	72,0%	66	-1
Alfredo Chaves	71,6%	66	73,2%	68	-2
Muqui	73,3%	67	60,0%	47	20

MUNICÍPIO	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2020-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS À SOLICITAÇÃO DO EXAME	RANKING (a)	% MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO SOBRE O PÚBLICO-ALVO (JUL2021-JUN2022) QUE DEMORARAM MAIS DE 30 DIAS PARA TEREM O LAUDO LIBERADO APÓS A REALIZAÇÃO DO EXAME	RANKING (b)	ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO (a-b)
Muniz Freire	74,2%	68	46,7%	33	35
Laranja da Terra	75,0%	69	79,7%	74	-5
Jeronimo Monteiro	75,2%	70	72,5%	67	3
Baixo Guandu	75,3%	71	75,3%	70	1
Domingos Martins	76,4%	72	66,1%	56	16
Pancas	77,4%	73	77,0%	72	1
Castelo	77,8%	74	86,7%	77	-3
Itaguaçu	78,6%	75	84,8%	76	-1
Venda Nova do Imigrante	80,8%	76	58,7%	45	31
Mantenópolis	83,6%	77	81,1%	75	2
Fundão	84,1%	78	87,5%	78	0
<b>Espírito Santo</b>	<b>38,9%</b>		<b>41,8%</b>		

Fonte: Elaboração própria (conforme Seção 3 e 4). Dados extraídos em 16/09/2022.

No agregado estadual obteve-se um percentual de 38,9% dos exames, no período de julho de 2020 a junho de 2022, que demoraram mais de 60 dias para terem o laudo liberado a partir da solicitação do exame. Para o segmento do 2º período anual, esse percentual foi pior, de 41,8%.

O melhor município nesse tipo de análise foi Águia Branca, considerando o período bianual, pois obteve o percentual de 10,0%. Para o 2º período anual, o melhor município foi Irupi, com 11,1%. Ressalta-se que Irupi realizou somente 9 exames nesse período de análise.

Ainda que não tenha obtido o melhor resultado, Vila Velha se destacou, pois obteve a segunda melhor colocação, em ambos os períodos de análise, pois obteve um percentual de 13,1% no período de 2 anos e de 12,5% no 2º período anual, em um quadro em que a sua população está entre as maiores do estado.

O pior município em ambas as análises temporais foi Fundão, com 84,1%, no período de 2 anos e 87,5%, e no período anual.

Nenhum município fiscalizado obteve percentual superior ao agregado do estado nas duas análises temporais.

E à exceção de Muqui, nenhum dos municípios fiscalizados obteve alterações significativas ao se comparar os percentuais obtidos em cada período de análise, pois nenhuma alteração foi inferior ou superior em 3,5%. Embora Muqui tenha reduzido de 73,3% para 60,0% o percentual de tempo de exame com intervalo superior a 60 dias, essa mudança ocorreu em uma situação de realização de 5 exames para o 2º período de análise.

## **CONCLUSÕES**

Considerando os dados de todos os municípios do Estado, ao comparar o período de julho de 2020 a junho de 2021 com o período de julho de 2021 a junho de 2022, observa-se um crescimento no quantitativo de exames realizados. Entretanto, no aspecto tempo para a realização do exame (intervalo entre a solicitação e a entrega do laudo), no agregado estadual obteve-se piora, identificando-se que 38,9% dos exames, no período de julho de 2020 a junho de 2022, demoraram mais de 60 dias para terem o laudo liberado a partir da solicitação do exame e para o segmento do 2º período anual, esse percentual foi de 41,8%.